ARQUIVOS
DO
INSTITUTO DE ANTROPOLOGIA
"CÂMARA CASCUDO"

UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RIO GRANDE DO NORTE

OCORRÊNCIA DE **Toxodon platensis** OWEN, 1840 EM OLHO D'ÁGUA DA ESCADA, DISTRITO DE BARAÚNA, MUNICÍPIO DE MOSSORÓ, RIO GRANDE DO NORTE

JOSÉ MARIA DAMASCENO

Arq. I. A. | Natal | Paleontologia | N.º 1 | 18 p. | 1973

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

INSTITUTO DE ANTROPOLOGIA

DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS

Sala de Atualização Museu Câmara Cascudo UFRN

OCORRÊNCIA DE **Toxodon platensis** OWEN, 1840 EM OLHO D'ÁGUA DA ESCADA, DISTRITO DE BARAÚNA, MUNICÍPIO DE MOSSORÓ, RIO GRANDE DO NORTE

JOSÉ MARIA DAMASCENO *

SINOPSE — Aqui são estudados dentes da arcada superior e inferior e um fragmento de maxilar fossilizados e atribuídos provavelmente a *Toxodon platensis* OWEN, 1840. Este material foi coletado em Olho d'Água da Escada, distrito de Baraúna, Município de Mossoró, Rio Grande do Norte.

SYNOPSIS — Here are studied fossilized teeth of the superior and inferior arch and a fragment of a maxillar probably ascribed to *Toxodon platensis* OWEN, 1840. This material was collected in "Olho d'Água da Escada", Baraúna district, Mossoró county, Rio Grande do Norte.

* Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas

DAMASCENO, J. M.

Ocorrência de **Toxodon platensis,** Owen, 1840 em Olho d'Água da Escada, Distrito de Baraúna, Município de Mossoró, Rio Grande do Norte. Natal, Instituto de Antropologia, Departamento de Geociências, 1973.

6 p. ilust.

Separata do Arq. do Inst. Antropologia — Paleontologia. (1), 1973.

CDU — 569.6

SUMÁRIO

Introdução ... 5

Material e métodos

Sítio de ocorrência ... 6

Relação e descrição do material ... 6

Discussão ... 16

Conclusão ... 16

Agradecimento ... 16

Bibliografia consultada ... 17

ERRATA

Página 5, terceira linha — Onde se lê Departamento de Geologia e Paleontologia, leia-se Departamento de Geociências.
Página 8, quinta linha — Onde se lê convexa, leia-se côncava.

INTRODUÇÃO

De acordo com o Plano de Trabalho aprovado pelo Conselho Nacional de Pesquisas, apresentamos um estudo comparativo entre o material de toxodontídeos coletado no Estado pelo Departamento de Geologia e Paleontologia do Instituto de Antropologia e o já estudado por outros autores em outras regiões.

Estudos de toxodontídeos foram realizados por LYDKKER em 1893, no Museu de La Plata. O mencionado autor *in* PAULA COUTO (1944); "considera a espécie *Toxodon platensis* Owen como única, com ela confundindo *T. burmeisteri* GIEBEL e as outras espécies, menos conhecidas, que não admite, senão como variedades, no máximo, de *T. platensis*". PAULA COUTO (1944) classificou os notoungulados descobertos no Rio Grande do Sul como pertencente ao gênero *Toxodon*. VIDAL (1959) deparou com um acervo de material fóssil em Pesqueira, Pernambuco, identificando-o como de *T. platensis*.

A primeira referência ao gênero *Toxodon* OWEN, neste Estado, foi feita por CUNHA em 1962. O citado naturalista coletou e identificou nos tanques da Fazenda Lájea Formosa, município de São Rafael, restos de cervídeos, megaterídeos, equídeos, proboscídeos e toxodontídeos. Neste mesmo ano, esteve também nas cavernas de Olho d'Água da Escada, porém não deparou com restos de toxodontídeos. O autor supõe os fósseis encontrados nestas cavernas como sendo do Pleistoceno, devido à presença de peças de *Eremotherium, Haplomastodon,* etc.

De setembro de 1969 a janeiro de 1970 e sob a orientação do Prof. J. N. Cabral de Carvalho, trabalhamos as mencionadas cavernas e coletamos restos de várias espécies fósseis, inclusive o material de toxodontídeos objeto deste estudo.

MATERIAL E MÉTODOS

Sítio de Ocorrência

O material foi coletado na localidade "Olho d'Água da Escada", município de Mossoró, distrito de Baraúna, a 40 km em linha reta a Oeste da sede do referido município, situada na região calcária da Chapada do Apodi, no ponto de cruzamento das seguintes coordenadas geográficas: 5° 09' Lat. Sul e 37° 44' W. Gr. O acesso se faz inicialmente pela rodovia BR-304 que liga Natal a Mossoró. De Mossoró vai-se até Baraúna pela RN-19 ou até Boa Sorte pela BR-405. O local de pesquisa dista respectivamente 15 e 8 km de Baraúna ou Boa Sorte, por uma estrada carroçável, que liga estes dois povoados (Fig. 1)

Geologicamente, o local é constituído pelos calcários cretácicos da Formação Jandaíra, intensamente submetido a fenômenos de erosão cárstica, que deram origem à caverna onde foi coletado o material. Os restos fósseis encontrados indicam uma fauna de mamíferos que ali viveram provavelmente no Pleistoceno.

Relação e Descrição do Material

O material relativo a toxodontídeos, é o seguinte: quatro molares, dois pré-molares, um incisivo, fragmentos de dentes não identificáveis e fragmento de maxilar.

Superordem PROTUNGULATA WEBBER, 1904
Ordem NOTOUNGULATA ROTH, 1903
Subordem TOXODONTA SCOTT, 1904
Família TOXODONTIDAE GERVAIS, 1847
Subfamília TOXODONTINAE TROUESSART, 1898
Toxodon OWEN, 1840
Toxodon platensis OWEN, 1840

Tendo por base a anatomia comparada no estudo morfológico das peças e partindo do pressuposto de que o fragmento de maxilar se relaciona perfeitamente com três dentes superiores da espécie em questão, descrevemos a seguir o material acima relacionado.

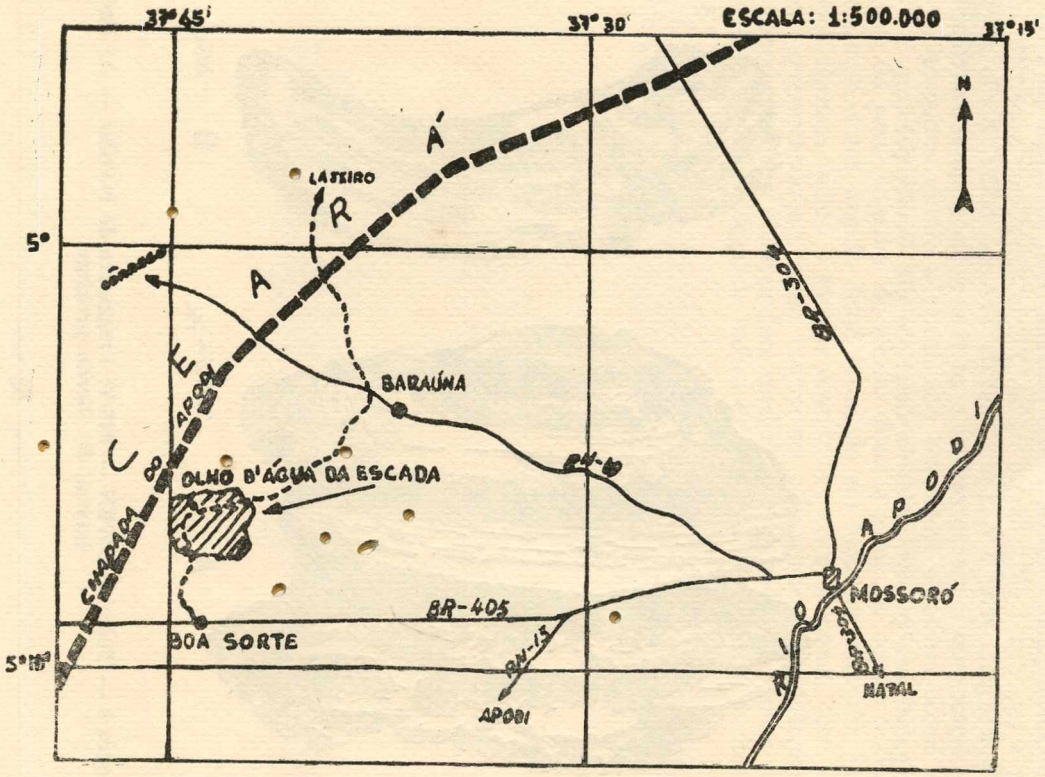

Figura 1 — Localização do sítio de ocorrência

979-V — *Fragmento de maxilar* (Fig. 2) — Face lateral com porção da parede alveolar voltada para o plano medial, participando da formação do palato lateral direito; o fragmento recebe ventrodorsalmente toda face medial das raízes do Segundo molar, a raiz distal do Primeiro e a proximal do Terceiro. Face medial lisa, fortemente convexa no sentido medial, apresentando foramens nutrícios; próximo ao plano medial encontramos aberturas do foramem palatal magnus e foramem palatal minus. Bordo proximal com superfície para receber a raiz distal do Primeiro molar. Bordo distal com superfície incompleta para reter a raiz proximal do Terceiro molar. Bordo alveolar destacando a porção medial e os relevos da septa intralveolaris. No bordo medial o fragmento não atinge a sutura endognática; é irregular, sem possibilidades de descrição dos limites precisos.

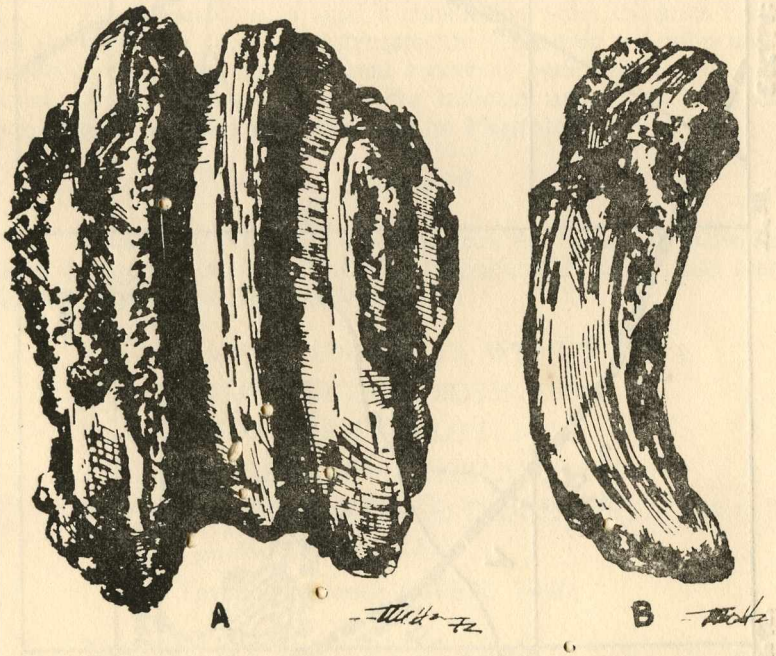

Figura 2 — Toxodon OWEN — 979-V: Fragmento de maxilar — A) Face lateral; B) Bordo proximal

980-V — *Terceiro molar superior direito* (Fig. 3) — Curvatura acentuada. Visto em seção transversal, apresenta forma triangular; face lateral revestida de esmalte com uma pequena ondulação junto ao ângulo proximal; face medial revestida de esmalte e intercalada com cemento, este correspondendo aos lóbulos proximal e distal; lóbulo proximal bem visível; lóbulo distal faz continuidade com o mediano, sendo difícil distinguir suas separações; região oclusal desgastada na altura do lóbulo distal.

501-V — *Segundo molar superior direito* — Curvatura bem nítida; ausência da parte superior do lóbulo proximal da face medial. Apresenta as mesmas características do Terceiro molar, salientando-se na face lateral a ondulação do lóbulo proximal; na face medial, o lóbulo distal é bem destacado e o mediano bastante achatado em toda sua extensão.

978-V — *Primeiro molar superior direito* — Dente encurvado; ausência da parte superior do lóbulo distal e parte da região oclusal da porção distal; ângulo distal fraturado em toda sua extensão, faltando algumas partes, o mesmo ocorrendo com o proximal; face lateral apresentando em seção transversal três pequenas ondulações: proximal, mediana e distal; face medial apresentando as mesmas características das do Segundo molar, evidenciando-se o lóbulo mediano que é mais largo.

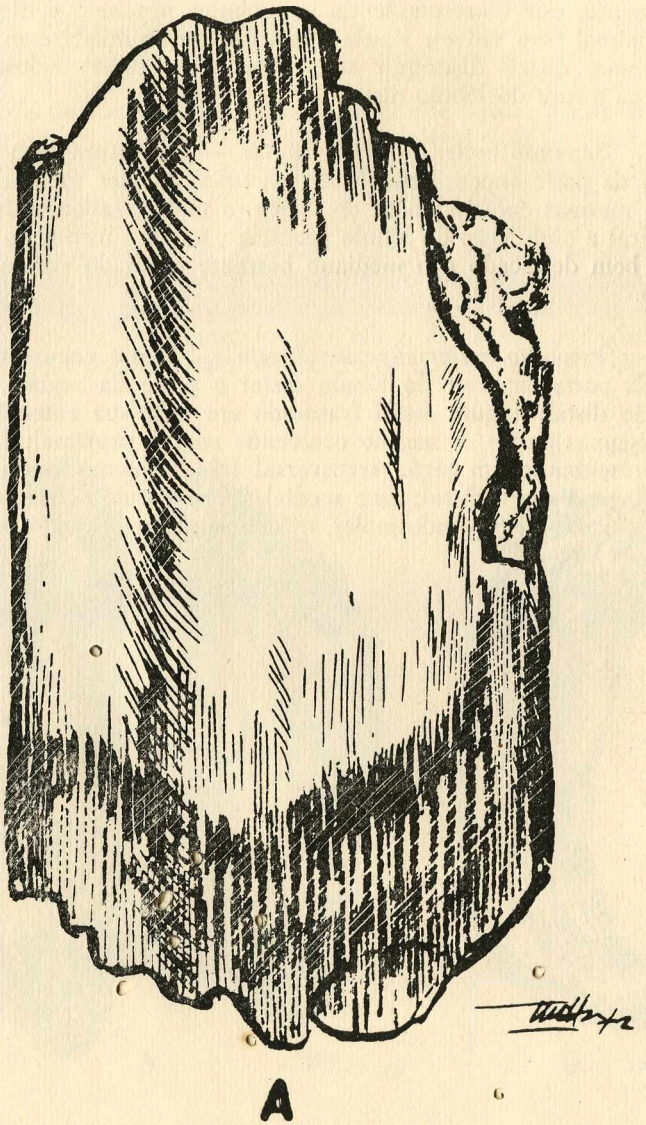

Figura 3 — Toxodon OWEN — 980-V: Terceiro molar superior direito — A) Face lateral.

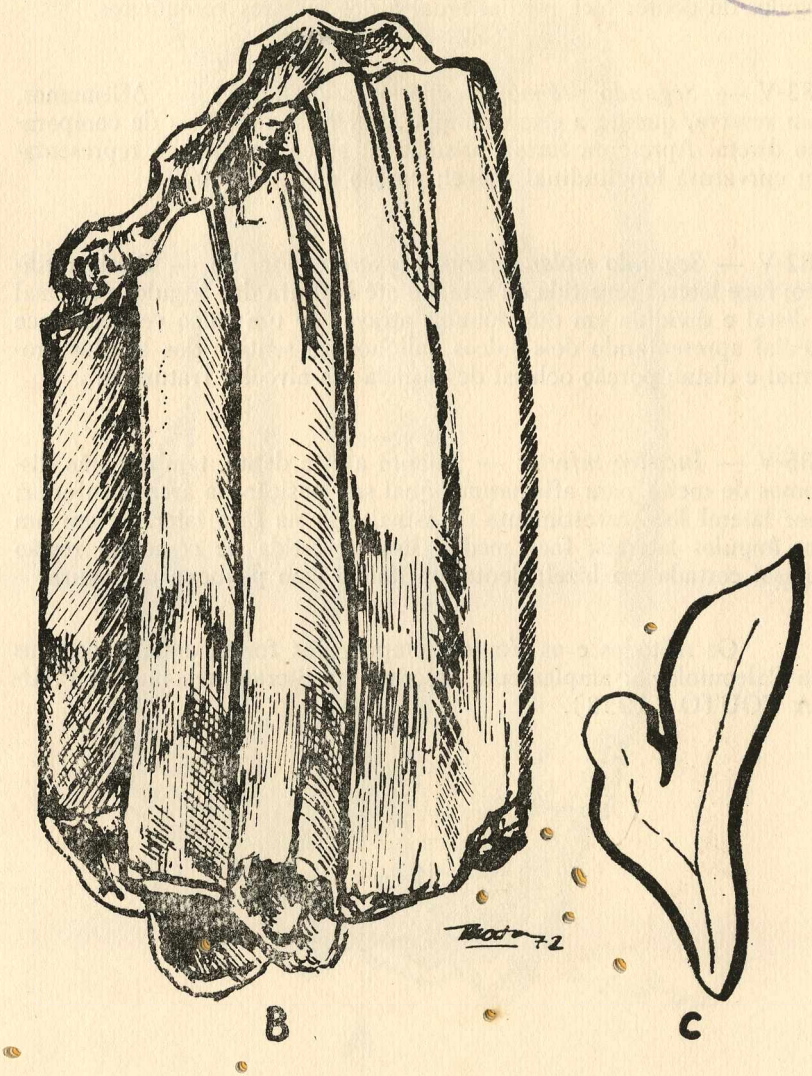

Figura 3 — Toxodon **OWEN** — **980-V: Terceiro molar superior direito. B) Face medial; C) Seção transversal (a linha cheia representa o esmalte).**

981-V — *Quarto pré-molar superior direito* (Fig. 4) — Dente encurvado; mesmas características dos molares verdadeiros; fraturado; ausência do lóbulo distal na sua porção superior; região oclusal fraturada no sentido transverso; face lateral apresentando quatro pequenas ondulações: duas medianas e duas correspondendo aos dois ângulos do dente; face medial igual à dos molares verdadeiros.

983-V — *Segundo pré-molar superior esquerdo*(?) — Afirmamos, com reserva, quanto a este exemplar, por falta de meios de comparação direta. Apresenta forma prismática; sulco oral pouco representado; curvatura longitudinal visível; porção alveolar ausente.

982-V — *Segundo molar inferior esquerdo* (Fig. 5) — Dente retilíneo; face lateral revestida de esmalte até à altura dos ângulos proximal e distal e dividida em dois lóbulos através de um sulco vertical; face medial apresentando dois sulcos oblíquos no sentido dos lóbulos proximal e distal; porção oclusal desgastada e a alveolar fraturada.

985-V — *Incisivo inferior* — Quanto a este dente, também não dispomos de meios para afirmarmos qual sua posição na arcada inferior; face lateral lisa; revestimento de esmalte só na face lateral e em um dos ângulos laterais; face medial lisa, revestida de cemento; região oclusal cortada em bizel; dente em itálico com pequena curvatura.

Os métodos e as técnicas empregados foram aqueles comuns em Paleontologia, amplamente descritos na literatura como em PAULA COUTO (1958).

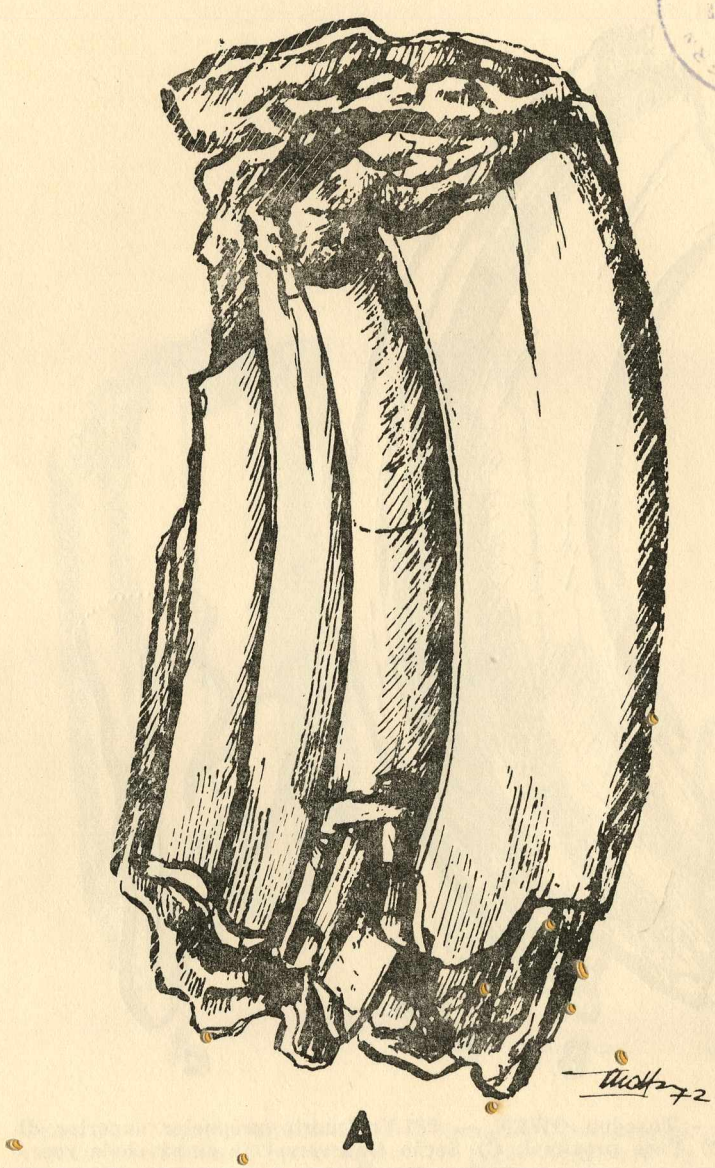

Figura 4 — Toxodon OWEN — 981-V: Quarto pré-molar superior direito — A) Face medial

DISCUSSÃO

As peças estudadas apresentam caracteres morfológicos semelhantes aos descritos por PAULA COUTO (1944), VIDAL (1959) e CUNHA (1962). Parece, então, não haver dúvidas de que os restos de Notoungulados encontrados em Olho d'Água da Escada pertençam à Família TOXODONTIDAE.

Pelo aspecto da fossilização e pelas suas proporções (Tabela 1), estas peças parecem ter pertencido a um mesmo indivíduo ou indivíduos de tamanhos iguais, do gênero *Toxodon,* presumivelmente *T. platensis* OWEN.

CONCLUSÃO

Verificamos existir nas cavernas pesquisadas uma fauna bem diversificada, onde a presença de mamíferos de grande porte é uma constante.

Os toxodontídeos, exclusivos da América do Sul, viveram no Rio Grande do Norte provavelmente durante o Pleistoceno. Porém só agora podemos afirmar com segurança sua presença em Olho d'Água da Escada.

AGRADECIMENTO

Queremos expressar nossos sinceros agradecimentos ao Instituto de Antropologia, pela oportunidade; ao Prof. Cabral de Carvalho, pela orientação dispensada; ao Conselho Nacional de Pesquisas, pela ajuda financeira concedida e ao Sr. Tarcísio Mota, pelos desenhos.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

CABRAL DE CARVALHO, J. N. et alli — A Paleontologia no Rio Grande do Norte. *Arquivos do Instituto de Antropologia,* Natal, Série Especial (1): 1 - 40, 1969.

CUNHA, Fausto L. de S. — Explorações paleontológicas no Pleistoceno do Rio Grande do Norte. *Arquivos do Instituto de Antropologia,* Natal, 2 (1-2): 90 — 180, 1962.

PAULA COUTO, C. de — Sobre a presença dos gêneros *Hippidion e Toxodon* Owen no Pleistoceno do Rio Grande do Sul. *Bol. Mus. Nac. — Geol.,* Rio de Janeiro, (2): 11 — Nov. 1944.

———————. — Noções de Paleontologia e Métodos Paleontológicos. 76 p. Rio de Janeiro, *Museu Nacional,* 1958. Publicação Avulsa, 23.

PIVETEAU, Jean — Traité de Paleontologie. Paris, *Masson et Cie, Éditeurs,* 1958. Tomo 6, v. 2: 60 — 129.

VIDAL, Ney — Um *Toxodon* no Pleistoceno de Pernambuco. *Bol. Mus. Nac. Geol.,* Rio de Janeiro, (30): 17 — Maio 1959.

TABELA I — Medidas dos dentes em milímetros de **Toxodon Platensis** Owen — Olho d'Água da Escada, Mossoró, Rio Grande do Norte

DENTES	Número do exemplar (IACC)	Diâmetro anteroposterior	Diâmetro transverso
Terceiro molar superior direito	980-V	65	27
Segundo molar superior direito	501-V	64	28
Primeiro molar superior direito	978-V	63,5	29
Quarto pré-molar superior direito	981-V	57	28
Segundo pré-molar superior esquerdo (?) ...	983-V	29	22
Segundo molar inferior esquerdo	982-V	42	18
Incisivo inferior	985-V	15	28

Laboratório de Arqueologia - DEH-CCHLA-UFRN-LARQ
No.

Trabalhos gráficos executados pela Imprensa Universitária do Rio Grande do Norte, sendo Reitor da Universidade o Professor Genário Alves Fonseca e Diretor da Imprensa o Professor Geraldo Batista de Araújo. Terminou-se de imprimir em maio de 1973.

UFRN